



NEUROPLASTICIDADE EM PACIENTES PÓS AVC: MECANISMOS E ESTRATÉGIAS DE REABILITAÇÃO

NEUROPLASTICITY IN POST-STROKE PATIENTS: MECHANISMS AND REHABILITATION STRATEGIES

Rebeca Dornellas Schetine Falcão¹

Gabriella Blanca Silva¹

Kamylle Martins de Oliveira¹

Maria Luiza Oliveira Costa¹

Nathália Andrade de Sousa¹

Gabriel Rocha Santos Knorst²

A neuroplasticidade refere-se à capacidade do cérebro de reorganizar e remodelar suas conexões neurais em resposta a experiências, estímulos e lesões, sendo essencial na reabilitação de pacientes após um episódio de acidente vascular cerebral (AVC). Essa condição, ao comprometer funções motoras, sensitivas e cognitivas, impacta significativamente o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a neuroplasticidade possibilita a adaptação funcional do sistema nervoso, favorecendo a recuperação desses indivíduos. Este estudo tem como objetivo analisar os mecanismos envolvidos na neuroplasticidade e explorar as estratégias terapêuticas utilizadas na reabilitação de pacientes pós-AVC. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica na base de dados Google Acadêmico, utilizando os descritores: “Neuroplasticidade”, “AVC”, “Reabilitação” e “Estimulação cerebral”. A reabilitação depende da capacidade de estimular a plasticidade neuronal, promovendo a reorganização das conexões sinápticas e a funcionalidade das áreas afetadas. Dentre as abordagens utilizadas, a estimulação magnética transcraniana (EMT) e a estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC) destacam-se por modularem a atividade neural, favorecendo a recuperação motora e cognitiva. Essas técnicas, quando associadas à fisioterapia e à terapia ocupacional, demonstram potencial para acelerar a recuperação funcional e minimizar sequelas. A neuroestimulação atua promovendo a reorganização cortical, modulando áreas cerebrais adjacentes a assumirem funções previamente desempenhadas pelas regiões

¹ Acadêmicos do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) – Trindade/GO. E-mail correspondente: rebecaschettine74@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)



comprometidas. Além disso, o tratamento com essas técnicas pode auxiliar na redução da espasticidade e na melhora da coordenação motora, proporcionando maior independência funcional aos pacientes. O período inicial pós-AVC, especialmente nos primeiros três meses, é considerado crítico para a reabilitação, pois a plasticidade neuronal encontra-se aumentada, favorecendo a recuperação espontânea ou estimulada. A introdução precoce de estratégias como treinamento motor intensivo e estimulação cerebral pode potencializar os ganhos funcionais nesse período. Diante disso, conclui-se que a neuroplasticidade desempenha um papel fundamental na reabilitação de pacientes pós-AVC, permitindo adaptações funcionais que promovem melhor qualidade de vida. A estimulação cerebral não invasiva, seja ela elétrica ou magnética, surge como uma alternativa promissora para potencializar os efeitos da terapia convencional, reduzindo as limitações do indivíduo e ampliando as possibilidades de recuperação. No entanto, ainda faz-se necessário a promoção de mais estudos que explorem a padronização e otimização dessas abordagens, garantindo a efetividade e segurança dos protocolos aplicados.

Palavras-chave: Neuroplasticidade. AVC. Reabilitação. Estimulação cerebral.

Keywords: Neuroplasticity. Stroke. Rehabilitation. Brain stimulation.